



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ADRIANA GAEDKE AFONSO

**MINHA TRAJETÓRIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
PERCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS FRENTE À EVASÃO ESCOLAR EM UM CEDUP**

SALGUEIRO/PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ADRIANA GAEDKE AFONSO

**MINHA TRAJETÓRIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
PERCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS FRENTE À EVASÃO ESCOLAR EM UM CEDUP**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Msc. Márcio Silveira Nascimento.

SALGUEIRO/PE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A256 Afonso, Adriana Gaedke.

MINHA TRAJETÓRIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA :
PERCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS FRENTE À EVASÃO ESCOLAR EM UM CEDUP /
Adriana Gaedke Afonso. - Salgueiro, 2026.

37 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação
Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.

Orientação: Prof. Msc. Márcio Silveira Nascimento.

1. Educação Profissional. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Evasão
escolar. 4. Permanência discente. 5. Memorial formativo. I. Título.

CDD 370.113



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ADRIANA GAEDKE AFONSO

**MINHA TRAJETÓRIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
PERCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS FRENTE À EVASÃO ESCOLAR EM UM CEDUP**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 11/03/2026.

NOTA: 95 (noventa e cinco)

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me Márcio Silveira Nascimento (Orientador)
Instituto Federal do Amazonas (IFAM)

Profa. Dra. Erickaline Bezerra de Lima
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Profa. Dra. Francisca Arlete Costa de Oliveira
Universidad San Lorenzo (UNISAL-PY)

SALGUEIRO/PE

2026

DEDICATÓRIA

"Dedico este trabalho a todos que acreditam na educação como ferramenta de transformação e formação de cidadãos, aqueles que, como eu, reconhecem nela o poder de construir vidas, promover justiça e fortalecer a sociedade."

AGRADECIMENTO

Agradeço ao Centro de Educação Profissional (CEDUP) em que atuo, pelo espaço formativo que possibilitou as reflexões e experiências que fundamentaram este trabalho.

Aos estudantes do Ensino Médio Integrado e dos cursos técnicos subsequentes, pelo compartilhamento de trajetórias e vivências que contribuíram de forma significativa para a compreensão da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica.

À equipe gestora, pedagógica e aos colegas docentes do CEDUP, pelo diálogo e apoio institucional ao longo do processo formativo.

Ao orientador, pela orientação, pelas contribuições acadêmicas e pelo acompanhamento durante a elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso.

"Cada aula é um convite à descoberta: do conhecimento, de si mesmo e do impacto que podemos gerar no mundo."

Adriana Gaedke Afonso

RESUMO (em língua portuguesa)

Este Trabalho de Conclusão de Curso, de natureza qualitativa e abordagem autobiográfica, tem como objetivo compreender como se manifesta o fenômeno da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a partir da trajetória docente vivenciada em um Centro de Educação Profissional (CEDUP). O estudo fundamenta-se na metodologia da pesquisa autobiográfica, articulando memórias, vivências profissionais e reflexões construídas ao longo da prática docente com referenciais teóricos da área da EPT e com documentos legais e orientadores das políticas públicas educacionais. O desenvolvimento do trabalho contempla a narrativa do processo formativo da autora, as experiências na Educação Profissional e Tecnológica e a análise das contribuições das disciplinas cursadas na Especialização em Docência na EPT, com ênfase nas temáticas do trabalho como princípio educativo, políticas públicas, gestão educacional, práticas pedagógicas integradoras, avaliação institucional e permanência discente. A análise evidenciou que a evasão escolar configura-se como um fenômeno multifatorial, relacionado a condicionantes sociais, econômicos, institucionais e pedagógicos, não podendo ser compreendida de forma individualizada ou exclusivamente como abandono formal. Os resultados apontam que estratégias como práticas pedagógicas contextualizadas, metodologias que favoreçam o protagonismo estudantil, ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico, bem como o uso da avaliação institucional e do planejamento pedagógico, contribuem para a permanência e o êxito dos estudantes na EPT. Conclui-se que a experiência docente, articulada à reflexão teórica, constitui-se como elemento relevante para a compreensão da evasão escolar e para a construção de práticas educativas mais sensíveis às realidades dos estudantes, reafirmando a Educação Profissional e Tecnológica como espaço de formação integral e inclusão social.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Evasão escolar; Permanência discente; Memorial formativo; Prática docente.

ABSTRACT (em língua estrangeira)

This Course Conclusion Paper, of a qualitative nature and autobiographical approach, aims to understand how the phenomenon of school dropout manifests itself in Professional and Technological Education (PTE), based on the teaching trajectory experienced in a Professional Education Center (PEC). The study is grounded in autobiographical research methodology, articulating memories, professional experiences, and reflections developed throughout teaching practice with theoretical references in the field of Professional and Technological Education, as well as legal and guiding documents of educational public policies. The paper includes the narrative of the author's formative process, experiences in Professional and Technological Education, and an analysis of the contributions of the subjects studied in the Specialization Course in Teaching in PTE, with emphasis on work as an educational principle, public policies, educational management, integrative pedagogical practices, institutional evaluation, and student retention. The analysis indicates that school dropout is a multifactorial phenomenon, related to social, economic, institutional, and pedagogical conditions, and cannot be understood in an individualized manner or solely as formal abandonment. The results point out that strategies such as contextualized pedagogical practices, methodologies that foster student protagonism, welcoming actions, pedagogical monitoring, as well as the use of institutional evaluation and pedagogical planning, contribute to student retention and academic success in PTE. It is concluded that teaching experience, articulated with theoretical reflection, constitutes a relevant element for understanding school dropout and for developing educational practices that are more sensitive to students' realities, reinforcing Professional and Technological Education as a space for comprehensive education and social inclusion.

Keywords: Professional and Technological Education; School dropout; Student retention; Formative memorial; Teaching practice.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVOS	3
2.1 Objetivo geral	3
2.2 Objetivos específicos	3
3 DESENVOLVIMENTO	4
3.1 Narrativas do processo formativo	4
3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica	6
3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso	8
3.3.1 Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I	8
3.3.2 Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos II	10
3.3.3 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica	11
3.3.4 Docência na EPT: Contingências Históricas e Práticas Inspiradoras	12
3.3.5 Projetos Políticos-Pedagógicos, Planos de Ensino e Avaliação da EPT: teorias e didáticas	14
3.3.6 Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT: teorias e didáticas	16
3.3.7 Síntese formativa e proposições para o enfrentamento da evasão na EPT	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa papel estratégico no cenário educacional brasileiro, ao articular formação humana, preparação para o mundo do trabalho e desenvolvimento social. No entanto, apesar de sua relevância, a EPT enfrenta desafios históricos relacionados à permanência e ao êxito dos estudantes, sendo a evasão escolar um dos fenômenos mais recorrentes e complexos nesse contexto. Trata-se de uma problemática multifatorial, atravessada por condicionantes sociais, econômicos, institucionais e pedagógicos, que impacta diretamente as trajetórias formativas de jovens e adultos.

A evasão escolar, contudo, não se configura como um fenômeno restrito à Educação Profissional e Tecnológica ou ao contexto brasileiro, sendo reconhecida como uma problemática de caráter global, presente em diferentes sistemas educacionais e níveis de ensino. A evasão escolar constitui um fenômeno complexo e multifacetado, presente em diferentes contextos educacionais ao redor do mundo (Silva; Silva, 2023). Nesse sentido, ainda que este fenômeno possua múltiplas manifestações e abrangência internacional, o presente trabalho realiza um recorte específico, voltado à compreensão da evasão escolar no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, considerando suas particularidades, desafios e contextos formativos.

Diversos estudos indicam que a evasão escolar na EPT não pode ser compreendida apenas como resultado de escolhas individuais dos estudantes, mas como expressão de desigualdades estruturais e de limites presentes nas políticas públicas, na organização institucional e nas práticas pedagógicas (Saviani, 2023; Frigotto, 2003; Kuenzer, 1999). Fatores como a necessidade de conciliar estudo e trabalho, vulnerabilidades socioeconômicas, fragilidades no apoio institucional e propostas formativas pouco contextualizadas contribuem para o afastamento progressivo dos estudantes do ambiente escolar. Esse afastamento nem sempre se materializa como abandono formal, podendo ocorrer por meio de trajetórias interrompidas ou reconfiguradas, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica.

Nesse cenário, o papel do professor assume centralidade, uma vez que a prática docente, articulada à gestão pedagógica e às políticas de permanência, pode contribuir significativamente para a construção de estratégias de enfrentamento da evasão. A experiência docente, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica, constitui-se como espaço privilegiado de análise e reflexão sobre os desafios cotidianos da escola, possibilitando a identificação de práticas pedagógicas que favoreçam o vínculo, o pertencimento e o engajamento discente.

Diante disso, este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo compreender, a partir de uma trajetória docente na Educação Profissional e Tecnológica, como se manifesta o fenômeno da evasão escolar em um Centro de Educação Profissional (CEDUP), refletindo sobre percepções, estratégias adotadas e possibilidades de intervenção pedagógica voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes. A relevância do estudo reside na valorização da experiência docente como fonte legítima de conhecimento, capaz de dialogar com referenciais teóricos e contribuir para a qualificação das práticas educativas na EPT.

Metodologicamente, o trabalho fundamenta-se na pesquisa autobiográfica, que permite articular memórias, vivências e reflexões profissionais à luz de referenciais teóricos da área da Educação Profissional e Tecnológica. Essa abordagem possibilita compreender o processo de constituição da identidade docente e analisar criticamente as práticas desenvolvidas no contexto escolar, sem recorrer à coleta de dados com outros sujeitos, mas apoiando-se em narrativas reflexivas e em pesquisa bibliográfica.

O trabalho está organizado em quatro capítulos. Após esta introdução, o segundo capítulo apresenta os objetivos geral e específicos. O terceiro capítulo desenvolve o memorial formativo, contemplando as narrativas do processo formativo, as experiências e vivências na EPT e as reflexões sobre as disciplinas do curso de especialização, articulando teoria e prática. Por fim, o quarto capítulo apresenta as considerações finais, sistematizando as aprendizagens construídas e apontando caminhos possíveis para o enfrentamento da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Compreender, a partir da minha trajetória docente, como se manifesta o fenômeno da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica, refletindo sobre percepções e estratégias adotadas em um CEDUP.

2.2 Objetivos específicos

- Narrar a trajetória docente na Educação Profissional e Tecnológica, evidenciando experiências relacionadas ao enfrentamento da evasão escolar.
- Analisar percepções construídas ao longo da prática docente acerca da evasão escolar na EPT.
- Examinar estratégias pedagógicas e institucionais adotadas no contexto de um CEDUP para a prevenção e o enfrentamento da evasão.
- Refletir sobre possibilidades de intervenção pedagógica e institucional que contribuam para a permanência e o êxito dos estudantes na EPT.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste Trabalho de Conclusão de Curso, utilizo a metodologia de pesquisa autobiográfica, pois ela me permite refletir criticamente sobre a minha trajetória na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), relacionando minhas vivências e desafios ao fenômeno da evasão escolar. Essa abordagem possibilita que eu compreenda como fui me constituindo enquanto profissional e como minhas práticas pedagógicas se desenvolveram ao longo do tempo. Conforme afirma Abrahão (2011), a pesquisa (auto)biográfica valoriza o sujeito em seu contexto histórico, social e cultural, transformando vivências em experiências significativas por meio da reflexão crítica. Segundo Nóvoa e Finger (1992), *apud* Bueno (2002), esse método contempla elementos formadores frequentemente negligenciados pelas abordagens tradicionais, possibilitando compreender como esses elementos são apropriados na construção da identidade docente, aspecto que dialoga diretamente com minha trajetória profissional. Assim, ao narrar minha trajetória no contexto de um CEDUP, busco analisar e propor estratégias que possam contribuir para a redução da evasão escolar e para a promoção de práticas educativas mais integradoras e transformadoras.

3.1 Narrativas do processo formativo

As narrativas que compõem este memorial formativo têm origem nas experiências vividas ao longo da minha trajetória educacional, marcada pela necessidade de conciliar estudo, trabalho e vida pessoal, realidade comum a grande parte dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Ao revisitar esse percurso, busco compreender como essas vivências contribuíram para a construção da minha identidade profissional e para a forma como percebo, atualmente, os desafios relacionados à permanência e à evasão escolar na EPT.

Minha trajetória educacional teve início na escola pública, onde cursei toda a Educação Básica. Desde cedo, enfrentei o desafio de conciliar os estudos com o trabalho, tendo ingressado no mercado de trabalho aos 15 anos de idade. Essa experiência exigiu disciplina, organização e perseverança para concluir o Ensino

Médio, mas também contribuiu para o desenvolvimento de responsabilidades precoces e para a compreensão da educação como instrumento de transformação social.

Ainda antes de ingressar no Ensino Superior, realizei um curso técnico em Informática, que me possibilitou adquirir conhecimentos práticos e desenvolver habilidades que posteriormente se mostraram fundamentais na minha vida profissional. Esse primeiro contato com a Educação Profissional e Tecnológica permitiu uma compreensão concreta da importância da articulação entre teoria e prática na formação dos estudantes, aspecto que se tornaria central na minha atuação docente.

No período de escolha do curso superior, as opções disponíveis em minha cidade eram limitadas e, muitas vezes, financeiramente inacessíveis. Diante desse cenário, optei pelo Bacharelado em Administração (2002–2005), motivada tanto pela afinidade com a área quanto pela possibilidade de conciliar a rotina de trabalho sob regime CLT com os estudos acadêmicos. Essa decisão representou um marco importante na construção da minha identidade profissional, pois ampliou minha compreensão sobre o papel da educação no desenvolvimento social e econômico.

Durante a graduação, vivenciei uma rotina intensa de estudo e trabalho, que exigiu comprometimento e resiliência. Apesar das dificuldades, mantive uma postura acadêmica participativa e comprometida, o que resultou em boas oportunidades profissionais. Minha primeira atuação em uma instituição de ensino superior ocorreu no setor de apoio ao estudante, sendo responsável por processos relacionados a bolsas de estudo e à recolocação de alunos no mercado de trabalho. Essa experiência aproximou-me das realidades enfrentadas por estudantes em situação de vulnerabilidade e despertou meu interesse pela área educacional.

A literatura reforça que fatores socioeconômicos exercem influência direta sobre a permanência nos estudos, especialmente na EPT. Conforme apontam Silva e Silva (2023), a necessidade de conciliar trabalho, estudo e vida pessoal constitui um dos principais desafios enfrentados pelos estudantes, impactando significativamente suas trajetórias formativas. Moreira, Lambert e Castro (2018) destacam que a dificuldade em equilibrar essas demandas figura entre as principais causas da evasão escolar, enquanto Rocha Moreira e Pereira Cardoso (2024)

evidenciam fatores invisíveis, como compromissos externos, apoio social insuficiente e oscilações no rendimento acadêmico.

Essas análises dialogam diretamente com minha trajetória pessoal e profissional, permitindo compreender que minhas experiências não se configuram como casos isolados, mas refletem desafios estruturais da educação brasileira. Assim, o processo formativo aqui narrado constitui não apenas um percurso individual, mas um espaço de reflexão crítica sobre a Educação Profissional e Tecnológica, em que teoria, prática e políticas públicas se entrelaçam na construção de oportunidades educacionais.

3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica

As experiências profissionais na Educação Profissional e Tecnológica foram fundamentais para consolidar minha identidade docente e ampliar minha compreensão sobre os desafios relacionados à permanência e à evasão escolar. Ao longo dessa trajetória, a atuação em diferentes funções e níveis de ensino possibilitou uma visão ampliada do processo educativo, evidenciando a complexidade das demandas que atravessam a EPT.

Minha primeira experiência docente ocorreu em 2011, quando atuei no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, ministrando a disciplina Processos Organizacionais e orientando projetos integradores. Esse momento marcou o início formal da minha atuação como professora, ainda de forma concomitante às funções administrativas que exercia na instituição. Essa dupla atuação permitiu uma compreensão integrada entre gestão acadêmica e prática pedagógica, aspecto relevante para a análise da evasão escolar.

Em 2012, assumi a coordenação de cursos tecnológicos — Marketing, Recursos Humanos, Logística, Gestão da Produção Industrial e Gestão Financeira — além do Bacharelado em Administração, função exercida até 2020. Nesse período, também atuei como Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) por mais de oito anos. Essa experiência proporcionou uma compreensão aprofundada sobre processos de avaliação institucional, elaboração e renovação de cursos, bem como sobre os impactos das decisões pedagógicas e administrativas

na trajetória dos estudantes.

A atuação na gestão reforçou a percepção de que o trabalho docente na EPT extrapola os limites da sala de aula, exigindo envolvimento com planejamento, avaliação e acompanhamento institucional. Conforme destacam Correa e Xavier (2024), a formação pedagógica e as práticas adotadas pelos docentes exercem influência direta nos índices de evasão, especialmente em cursos técnicos subsequentes, o que evidencia o papel estratégico do professor como agente de permanência.

Em 2022, iniciei uma nova fase profissional ao ingressar no CEDUP Perfeito Manoel de Aguiar, em Guaramirim/SC, como professora no Curso Técnico Subsequente em Logística, passando posteriormente a atuar também nos cursos técnicos integrados em Administração. Além da docência, exerci a função de professora orientadora no eixo de Gestão e Negócios, acompanhando projetos e incentivando o protagonismo estudantil.

A transição para o Ensino Médio Integrado representou um desafio significativo, uma vez que minha experiência anterior estava voltada majoritariamente ao ensino superior. O trabalho com adolescentes entre 15 e 18 anos exigiu adaptações pedagógicas, sensibilidade e escuta atenta. Com o tempo, essa experiência revelou-se profundamente significativa, fortalecendo vínculos e reafirmando meu compromisso com a EPT. O reconhecimento recebido, como a escolha para madrinha de turma, simbolizou a construção de relações de confiança e pertencimento.

No cotidiano escolar, tornou-se evidente que a evasão não se configura apenas como um dado estatístico, mas como um fenômeno social que se materializa em histórias individuais marcadas por dificuldades financeiras, emocionais e estruturais. Alves Damascena e Moura (2018), afirmam que a Educação Profissional e Tecnológica deve promover a formação integral, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura, perspectiva que orienta minhas práticas pedagógicas.

Os estudos desenvolvidos ao longo das disciplinas, evidenciaram que o enfrentamento da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica exige estratégias integradas, que articulem acolhimento, acompanhamento pedagógico e políticas públicas voltadas à garantia da permanência e do êxito discente. Essa

compreensão dialoga com a perspectiva de que a evasão não pode ser analisada de forma individualizada, mas como expressão de condicionantes sociais, econômicas e institucionais que atravessam as trajetórias dos estudantes da EPT (Frigotto, 2003; Kuenzer, 1999).

Nesse sentido, minha atuação profissional no CEDUP está diretamente relacionada à busca por estratégias que promovam um ambiente educacional mais inclusivo, sensível às realidades dos estudantes e comprometido com o sucesso escolar.

3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso

Com base na minha vivência no curso de Especialização Docente EPT, selecionei seis disciplinas que mais contribuíram para minha formação acadêmica e profissional, e especialmente para a definição do tema do TCC – “Minha trajetória na Educação Profissional e Tecnológica: percepções e estratégias frente à evasão escolar em um CEDUP”. Cada disciplina será analisada conforme: conteúdos estudados, aprendizagens relevantes, dificuldades, lacunas percebidas, articulação com a evasão escolar/EPT, e contribuições para minha prática docente.

3.3.1 Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I

A disciplina Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I, ministrada pelo Prof. Dr. Robson Arruda de Araujo, proporcionou uma base teórica essencial para a compreensão da relação histórica entre educação e trabalho, destacando a importância de compreender a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como um espaço permeado por interesses sociais, políticos e econômicos.. Durante as leituras e debates, foram abordados conceitos centrais como trabalho como princípio educativo, educação integral, politecnia e escola unitária. Essas temáticas permitiram refletir sobre o papel da EPT como espaço de formação humana e profissional, considerando a necessidade de integração entre teoria e prática.

Autores como Saviani (2023) ressaltam que a educação deve superar a

dualidade entre formação geral e formação profissional, buscando uma perspectiva emancipatória que integre trabalho, ciência e cultura. Nesse sentido, Frigotto (2003) reforça a crítica ao tecnicismo presente na educação brasileira, alertando para o risco de se reduzir a formação do estudante a uma mera preparação para o mercado de trabalho, sem considerar sua dimensão cidadã e transformadora. Kuenzer (1999) também contribui ao discutir a dualidade estrutural da educação, apontando que a EPT historicamente tem sido destinada às camadas populares, enquanto a educação propedêutica atende, em maior medida, as elites.

Essa disciplina contribuiu significativamente para o entendimento do fenômeno da evasão escolar, tema central deste trabalho, evidenciando que ele não deve ser analisado apenas como uma questão individual, mas como resultado de múltiplos fatores estruturais. Moreira, Lambert e Castro (2018, p. 50) destacam que “uma das principais causas identificadas é a dificuldade em conciliar trabalho e estudo”, o que se reflete diretamente na realidade vivida por muitos estudantes da EPT. Além disso, Rocha Moreira e Pereira Cardoso (2024, p. 7) complementam ao afirmar que “aos fatores invisíveis para permanência e êxito incluíram-se: compromissos fora da escola, apoio social insuficiente e variações no rendimento acadêmico que desmotivam o estudante”.

Minha própria trajetória educacional dialoga profundamente com essas reflexões. Assim como muitos alunos do CEDUP, precisei conciliar trabalho e estudo desde cedo, enfrentando dificuldades financeiras e emocionais para permanecer na escola. Essa vivência pessoal reforçou meu interesse pelo tema da evasão escolar, pois reconheço nos meus alunos os mesmos desafios que enfrentei. Ao relacionar teoria e prática, percebo que a evasão não é apenas um número em estatísticas, mas a expressão concreta de desigualdades sociais que precisam ser enfrentadas por meio de políticas públicas eficazes e práticas pedagógicas contextualizadas.

Oliveira e Lima (2022, p. 3) destacam que “as políticas públicas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil [...] caracterizam o processo de mescla entre políticas de interesse social e de interesse mercadológico”. Essa perspectiva evidencia a necessidade de uma análise crítica sobre como a educação técnica pode atuar tanto como ferramenta de inclusão social quanto como instrumento de atendimento às demandas do mercado. Essa reflexão se conecta

diretamente ao meu trabalho, pois compreender esses interesses é fundamental para propor estratégias de permanência escolar que sejam realmente transformadoras.

Apesar das contribuições da disciplina, encontrei dificuldades na compreensão inicial de conceitos teóricos mais complexos, como os de Saviani e Marx. Contudo, ao longo do curso, a articulação entre teoria e prática, por meio de debates e reflexões em grupo, possibilitou maior clareza. O aprendizado adquirido será essencial para minha prática docente, pois me permitirá elaborar ações pedagógicas fundamentadas e sensíveis às condições reais dos estudantes, buscando não apenas transmitir conteúdos técnicos, mas promover a formação integral dos alunos e contribuir para a redução da evasão escolar no CEDUP.

3.3.2 Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos II

A disciplina Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos II, também ministrada pelo Prof. Dr. Robson Arruda de Araujo, proporcionou uma visão abrangente sobre os fundamentos que articulam educação, trabalho e políticas públicas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Compreender esse contexto é fundamental para analisar o fenômeno da evasão escolar, uma vez que ele está diretamente relacionado às condições institucionais e políticas que sustentam o funcionamento das escolas técnicas.

Durante a disciplina, foram estudados documentos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Plano Nacional de Educação (PNE) e outras normativas que orientam a oferta da EPT. Essas análises permitiram identificar avanços e desafios na implementação de políticas voltadas para a inclusão e permanência dos estudantes. Oliveira e Lima (2022) ressaltam que as políticas para a EPT no Brasil são marcadas por uma tensão entre interesses sociais e mercadológicos, o que muitas vezes resulta em programas fragmentados e desarticulados.

No contexto do CEDUP, percebo que a gestão escolar tem papel central na construção de estratégias para enfrentar a evasão. A literatura aponta que uma gestão participativa, baseada em dados e no diálogo com a comunidade escolar, é

fundamental para promover mudanças significativas (Alves Damascena e Moura, 2018). Isso inclui ações como monitoramento dos índices de evasão, implementação de projetos de acolhimento e acompanhamento pedagógico, e articulação com políticas de assistência estudantil.

Essa disciplina me levou a refletir sobre como decisões políticas e administrativas impactam diretamente a vida dos alunos. A ausência de transporte escolar adequado, a falta de bolsas de estudo e a carência de infraestrutura são fatores que podem levar ao abandono, mesmo quando há interesse em continuar os estudos. Essa realidade se conecta com minha trajetória pessoal, pois também enfrentei dificuldades semelhantes durante minha formação, o que reforça meu compromisso em buscar soluções que favoreçam a permanência dos estudantes.

Assim, a disciplina contribuiu para ampliar minha visão sobre a EPT, permitindo que eu compreenda a evasão escolar não apenas como um desafio pedagógico, mas como um fenômeno que exige respostas articuladas entre políticas públicas, gestão escolar e práticas docentes. Esse entendimento será fundamental para a análise e proposição de estratégias no meu trabalho de conclusão de curso.

3.3.3 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica

A disciplina Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica, ministrada pelo Prof. Dr. Caio Túlio Olímpio Pereira da Costa, abordou o papel das tecnologias digitais na educação e sua relevância para a EPT. No contexto atual, em que a sociedade está profundamente marcada pela transformação digital, compreender como as tecnologias impactam o ensino e a aprendizagem tornou-se essencial para a formação docente.

Prensky (2001) introduz o conceito de “nativos digitais”, destacando que os jovens de hoje cresceram imersos em ambientes tecnológicos, desenvolvendo formas de pensar e aprender diferentes das gerações anteriores. Nesse cenário, o professor precisa adaptar suas práticas pedagógicas, incorporando recursos digitais que dialoguem com a realidade dos estudantes e estimulem sua participação ativa.

Durante a disciplina, foram exploradas metodologias ativas como a gamificação, a aprendizagem baseada em projetos (PBL) e a aprendizagem híbrida.

Essas estratégias, segundo Bacich e Moran (2018), contribuem para tornar as aulas mais dinâmicas e contextualizadas, favorecendo o engajamento e a motivação dos alunos. Essa abordagem é especialmente relevante para a EPT, pois permite relacionar teoria e prática, aproximando o conteúdo técnico das situações reais do mundo do trabalho.

Na minha prática docente, percebi que o uso de tecnologias pode ser uma ferramenta eficaz para reduzir a evasão escolar, ao tornar o processo de ensino mais atrativo e acessível. Por exemplo, atividades online e o uso de plataformas digitais possibilitam maior flexibilidade, o que beneficia os estudantes que precisam conciliar estudo e trabalho. No entanto, também foi possível identificar desafios, como a desigualdade no acesso à internet e a falta de infraestrutura tecnológica adequada em algumas escolas.

Essa realidade evidencia que, embora a tecnologia tenha potencial para promover inclusão e engajamento, ela também pode acentuar desigualdades se não houver políticas públicas que garantam o acesso equitativo aos recursos digitais. Monte (2025) destaca que, apesar dos avanços na incorporação tecnológica, persistem desafios estruturais que ampliam desigualdades na educação quando o acesso equitativo não é assegurado reforçando que a cultura digital deve ser entendida não apenas como um conjunto de ferramentas, mas como uma dimensão cultural que influencia a forma como os indivíduos interagem, aprendem e se desenvolvem.

Essa disciplina foi particularmente significativa para minha formação, pois me permitiu desenvolver competências digitais e refletir sobre como integrar tecnologias de maneira crítica e pedagógica ao ensino técnico. Além disso, fortaleceu minha compreensão sobre a necessidade de promover a inclusão digital como estratégia de permanência escolar, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

3.3.4 Docência na EPT: Contingências Históricas e Práticas Inspiradoras

A disciplina Docência na EPT: Contingências Históricas e Práticas Inspiradoras, ministrada pelo Prof. Dr. Robson Arruda de Araujo, foi fundamental para compreender os desafios e a complexidade da atuação docente na Educação

Profissional e Tecnológica. Ao longo das atividades, foram discutidos aspectos históricos da formação docente, desde os primeiros cursos técnicos no Brasil até a consolidação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Essa contextualização histórica permitiu refletir sobre como as condições de trabalho e a formação dos professores impactam diretamente a qualidade do ensino e a permanência dos estudantes.

Alves Damascena e Moura (2018) destacam que a formação de professores da EPT é marcada por um processo fragmentado, em que muitos profissionais ingressam na docência sem uma preparação pedagógica específica. Essa realidade foi possível observar na minha própria experiência, pois, assim como diversos colegas, iniciei minha atuação docente na EPT sem uma formação inicial voltada para a educação. Essa ausência de formação adequada pode gerar insegurança e dificuldades no planejamento e na execução das atividades pedagógicas, além de comprometer o vínculo com os estudantes.

Durante a disciplina, também foram apresentadas práticas inspiradoras de escolas e programas que conseguiram reduzir índices de evasão, evidenciando que a permanência dos estudantes depende de um conjunto articulado de estratégias pedagógicas e de gestão. Tais práticas mostraram que o professor precisa ir além do domínio do conteúdo técnico, desenvolvendo competências socioemocionais, sensibilidade para compreender a realidade dos alunos e capacidade de promover um ambiente acolhedor e motivador.

Essa disciplina dialoga diretamente com meu tema de pesquisa, pois reforça a importância da valorização e da formação continuada dos docentes como elementos essenciais para enfrentar a evasão escolar. Gatti *et al.* (2019) destaca que a formação e a valorização dos professores são elementos fundamentais para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, pois influenciam diretamente a qualidade das práticas pedagógicas e o desenvolvimento educacional dos estudantes. Dessa forma, investir na formação docente não se configura apenas como uma necessidade profissional, mas também como uma estratégia para promover maior equidade e inclusão no contexto educacional.

No contexto do CEDUP em que atuo, percebo que a falta de formação pedagógica específica e as condições precárias de trabalho, muitas vezes

decorrentes de contratos temporários (ACTs), dificultam a criação de vínculos sólidos com os alunos. Essa situação impacta a motivação dos estudantes e pode contribuir para a evasão. Por isso, esta disciplina me levou a refletir sobre a necessidade de defender melhores condições de trabalho para os professores e políticas de valorização que reconheçam a importância da docência na EPT.

A disciplina reforçou a compreensão do professor como mediador institucional, cuja atuação ultrapassa o espaço da sala de aula. Ao participar dos processos de planejamento, avaliação institucional, acolhimento discente e articulação com a gestão escolar, o docente contribui de forma significativa para a construção de estratégias de permanência e êxito, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades sociais.

Ao final da disciplina, compreendi que a evasão escolar não pode ser enfrentada apenas por meio de ações individuais do professor, mas exige um esforço coletivo, envolvendo gestão escolar, políticas públicas, comunidade e práticas pedagógicas integradas. Essa percepção se reflete na proposta do meu TCC, que busca analisar as estratégias utilizadas no CEDUP para promover a permanência dos estudantes, considerando a complexidade dos fatores que influenciam a evasão.

3.3.5 Projetos Políticos-Pedagógicos, Planos de Ensino e Avaliação da EPT: teorias e didáticas

A disciplina Projetos Políticos-Pedagógicos, Planos de Ensino e Avaliação da EPT: teorias e didáticas, ministrada pelo Prof. Dr. Robson Arruda de Araujo, contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, ao aprofundar a compreensão de que o enfrentamento da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica também está diretamente relacionado à organização do trabalho pedagógico e institucional.

No que se refere à organização do trabalho pedagógico, foi possível compreender o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) como documentos que expressam concepções formativas, intencionalidades políticas e pedagógicas, bem como disputas presentes no interior

da Educação Profissional e Tecnológica. Conforme destaca Veiga (2013), o PPP constitui-se como instrumento fundamental da gestão democrática, orientando práticas educativas comprometidas com a formação integral e com a permanência dos estudantes.

Nesse sentido, a evasão escolar não pode ser analisada apenas como uma decisão individual do estudante, mas também como resultado de propostas formativas pouco integradoras, de currículos fragmentados e de práticas avaliativas que, muitas vezes, reforçam processos de exclusão. Veiga (2013) destaca que o PPP deve ser compreendido como um instrumento de gestão democrática, construído coletivamente, capaz de orientar ações pedagógicas comprometidas com a permanência, o sucesso escolar e a formação integral dos estudantes.

A disciplina também enfatizou a importância do planejamento pedagógico, especialmente no que diz respeito à elaboração dos planos de ensino, ressaltando a necessidade de articular teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão, considerando as especificidades dos sujeitos da EPT. Nessa perspectiva, Saviani (2023), Alves Damascena e Moura (2018), apontam que a integração entre trabalho, ciência e cultura é condição essencial para uma formação que supere a fragmentação curricular e contribua para o engajamento e a permanência discente.

Essa reflexão dialoga diretamente com minha atuação no CEDUP, pois percebo que práticas pedagógicas contextualizadas, que dialogam com a realidade dos estudantes trabalhadores, contribuem para fortalecer o engajamento, o sentimento de pertencimento e, conseqüentemente, a permanência escolar.

Outro aspecto relevante foi a discussão sobre a avaliação da aprendizagem e a avaliação institucional, compreendidas para além de seu caráter classificatório. A avaliação foi abordada como um processo formativo e participativo, fundamental para identificar fragilidades institucionais e pedagógicas que impactam a trajetória dos estudantes, contribuindo para o planejamento de ações voltadas à permanência e ao êxito escolar (Veiga, 2013).

Essa abordagem se articula à minha experiência como presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA), permitindo-me compreender a avaliação institucional como instrumento estratégico para subsidiar decisões de gestão e práticas pedagógicas voltadas à redução da evasão.

Entre as dificuldades encontradas, destaco o desafio de transformar o PPP, os planos de ensino e os processos avaliativos em instrumentos efetivamente formativos, superando a lógica burocrática ainda presente em muitas instituições. Contudo, o principal aprendizado foi compreender que planejamento, avaliação e gestão pedagógica são dimensões fundamentais na construção de estratégias institucionais de permanência e êxito.

Assim, essa disciplina contribuiu para o meu TCC ao fornecer subsídios teóricos e práticos para analisar como o PPP, os planos de ensino e os processos avaliativos podem ser utilizados como estratégias institucionais de enfrentamento da evasão, promovendo práticas educativas mais integradoras e inclusivas no contexto do CEDUP.

3.3.6 Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT: teorias e didáticas

A disciplina Práticas educativas para a permanência e êxito discente na Educação Profissional e Tecnológica: teorias e didáticas, ministrada pelo Prof. Luís Gomes de Moura Neto, apresentou contribuição central para o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, ao abordar a evasão escolar como um fenômeno complexo, multifatorial e socialmente determinado.

Ao longo da disciplina, também foram discutidos os conceitos de permanência, abandono e evasão, compreendidos como processos influenciados por fatores sociais, econômicos, culturais e institucionais, que ultrapassam a dimensão individual do estudante. Essa abordagem reforça a necessidade de ações institucionais articuladas, envolvendo acolhimento, escuta qualificada, acompanhamento pedagógico e fortalecimento do vínculo com a escola, além da implementação de políticas públicas que assegurem condições objetivas para a continuidade dos estudos na Educação Profissional e Tecnológica (Frigotto, 2003).

A disciplina evidenciou que garantir a permanência e o êxito dos estudantes na EPT exige ações institucionais articuladas, envolvendo acolhimento, acompanhamento pedagógico, escuta qualificada e fortalecimento do vínculo com a escola, além da implementação de políticas públicas que assegurem condições

objetivas para a continuidade dos estudos. Essa compreensão dialoga diretamente com a experiência no CEDUP, onde se observa que muitos estudantes enfrentam dificuldades relacionadas à conciliação entre estudo e trabalho, às vulnerabilidades socioeconômicas e à fragilidade do apoio institucional.

Nesse contexto, relatórios oficiais indicam que a ausência de políticas de assistência estudantil, deficiências de infraestrutura, insuficiência de equipes multiprofissionais e fragilidades no planejamento institucional figuram entre os fatores que contribuem para o abandono escolar na Educação Profissional e Tecnológica (Tribunal de Contas da União, 2024). Embora esses dados se refiram principalmente à Rede Federal, refletem desafios estruturais também presentes em redes estaduais, como os CEDUPs.

A disciplina também possibilitou compreender a importância das políticas de assistência estudantil como estratégia fundamental de permanência. O Decreto nº 7.234/2010, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), reforça que a permanência depende do acesso a condições objetivas, como alimentação, transporte, apoio pedagógico e inclusão digital (Brasil, 2010). Essa perspectiva contribuiu para fortalecer a análise desenvolvida neste trabalho, ao evidenciar que o enfrentamento da evasão exige a articulação entre práticas pedagógicas e políticas públicas.

Uma das principais dificuldades identificadas refere-se à operacionalização dessas estratégias no cotidiano escolar, considerando as limitações de recursos humanos e financeiros. Contudo, um dos principais aprendizados foi compreender que a evasão escolar não pode ser enfrentada por meio de ações isoladas. Torna-se necessário o planejamento institucional, o monitoramento de indicadores e a adoção de ações integradas que envolvam gestão, docentes e comunidade escolar. Estudos recentes indicam que políticas de acesso, quando não acompanhadas de estratégias de permanência, tendem a resultar em trajetórias educacionais interrompidas (Silva; Silva, 2023).

Dessa forma, a disciplina contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional, ao fornecer fundamentos para compreender a evasão escolar e orientar estratégias de permanência no CEDUP.

3.3.7 Síntese formativa e proposições para o enfrentamento da evasão na EPT

Diante das reflexões desenvolvidas ao longo deste trabalho, evidencia-se que os conhecimentos construídos nas disciplinas do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica contribuíram de forma significativa para uma compreensão ampliada, crítica e contextualizada do fenômeno da evasão escolar na EPT. A articulação entre teoria e prática possibilitou relacionar as experiências narradas no memorial formativo aos referenciais teóricos estudados, permitindo compreender que as dificuldades vivenciadas tanto na trajetória formativa quanto na atuação docente no CEDUP não se configuram como situações isoladas, mas como expressão de um fenômeno estrutural, historicamente construído e atravessado por fatores sociais, econômicos, pedagógicos e institucionais.

A partir da minha atuação enquanto professora e orientadora na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico, tornou-se evidente que a evasão escolar nem sempre se manifesta de forma declarada ou integral, isto é, por meio do abandono formal ou da desistência explícita do estudante. Em muitos casos, observa-se um movimento que pode ser compreendido como evasão parcial ou não declarada, situação em que o estudante não abandona completamente a escolarização, mas interrompe sua participação na formação técnica.

No contexto do Ensino Médio Integrado, diversos estudantes iniciam simultaneamente o ensino médio e o curso técnico. Entretanto, ao longo da trajetória formativa, muitos se deparam com a necessidade de optar entre a continuidade dos estudos em tempo integral — que exige dedicação nos turnos da manhã e da tarde — e a inserção no mundo do trabalho.

No caso do CEDUP, por se tratar de uma oferta em tempo integral, alguns estudantes acabam solicitando transferência para outras unidades escolares que ofertam apenas o ensino médio regular, sem a integração com a formação técnica. Dessa forma, o estudante permanece no sistema educacional e conclui o ensino médio, porém abandona a formação técnica inicialmente iniciada.

Essa situação evidencia um tipo de afastamento da proposta formativa do Ensino Médio Integrado que nem sempre é registrado nos indicadores tradicionais de evasão, uma vez que o estudante não deixa a escola, mas apenas interrompe o percurso da educação profissional.

Essa escolha é fortemente condicionada pelas demandas socioeconômicas, uma vez que a maioria das oportunidades de trabalho e estágio ocorre no período diurno, o que inviabiliza a permanência no modelo de ensino integral. Como consequência, muitos estudantes acabam transferindo-se para o ensino médio regular, ofertado em apenas um turno (manhã, tarde ou noite), concluindo a educação básica, porém abrindo mão da certificação técnica. Tal dinâmica evidencia uma forma de evasão que, embora não apareça integralmente nos índices oficiais, representa uma perda significativa para a formação profissional desses jovens e para os objetivos da própria EPT.

Diante dessa realidade, torna-se evidente que o enfrentamento da evasão na Educação Profissional e Tecnológica exige ações articuladas entre práticas pedagógicas, gestão institucional e políticas públicas voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes. Nesse contexto, para além das proposições teóricas, é possível identificar, a partir da minha atuação no CEDUP, algumas ações já vivenciadas, ainda que, em muitos casos, de forma não sistematizada, as quais dialogam com estratégias apontadas pela literatura.

Entre as possibilidades de enfrentamento, articulando práticas já observadas e proposições de aprimoramento, destacam-se:

- **Fortalecimento do acolhimento e acompanhamento pedagógico:** A criação de estratégias de recepção e apoio aos estudantes desde o ingresso na instituição mostra-se fundamental. No contexto do CEDUP, observa-se a importância da escuta e do acompanhamento próximo realizado por professores e equipe pedagógica, especialmente nos momentos iniciais do curso, contribuindo para a identificação de dificuldades relacionadas à adaptação, ao desempenho e às condições socioeconômicas dos estudantes.
- **Desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e integradoras:** A adoção de metodologias que articulem os conteúdos à realidade dos estudantes e ao mundo do trabalho contribui para maior

engajamento discente. Na minha prática docente, busco constantemente estabelecer essa relação entre teoria e prática, destacando-se a realização e o incentivo a visitas técnicas como estratégia de aproximação com o contexto profissional.

- **Monitoramento institucional da permanência discente:** O acompanhamento sistemático da frequência, do desempenho e da participação dos estudantes configura-se como uma estratégia essencial de prevenção à evasão. No CEDUP, esse monitoramento já ocorre por meio de ações como o acompanhamento de faltas — especialmente quando o estudante ultrapassa cinco ausências por disciplina —, com comunicação à equipe gestora, além do acompanhamento das notas pelos professores orientadores, que utilizam o sistema institucional para identificar dificuldades e propor ações de recomposição da aprendizagem.
- **Ampliação de políticas de assistência estudantil:** A oferta de programas e benefícios que auxiliem os estudantes em suas necessidades básicas, como alimentação, transporte, material didático e apoio financeiro, constitui elemento fundamental para a permanência, especialmente considerando o perfil de estudantes trabalhadores e em situação de vulnerabilidade.
- **Estabelecimento de parcerias entre escola e setor produtivo:** A aproximação entre a instituição de ensino e o mundo do trabalho, por meio de estágios, projetos e programas de aprendizagem, apresenta-se como estratégia relevante para favorecer a permanência dos estudantes, ao possibilitar a conciliação entre estudo e trabalho e fortalecer o sentido da formação técnica.

Essas ações evidenciam que, embora já existam iniciativas no contexto institucional, torna-se necessário seu fortalecimento, sistematização e ampliação, de modo a consolidar políticas efetivas de permanência e êxito na Educação Profissional e Tecnológica.

Dessa forma, a síntese das aprendizagens construídas ao longo deste curso e da experiência docente no CEDUP permite afirmar que o enfrentamento da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica exige uma atuação docente comprometida, sensível às realidades dos estudantes e articulada a estratégias

institucionais e políticas públicas mais amplas. A atuação do professor, nesse contexto, pode contribuir significativamente ao promover práticas pedagógicas integradoras, fortalecer vínculos, estimular o protagonismo estudantil e participar ativamente da construção de uma escola que reconheça e enfrente as desigualdades que atravessam a trajetória dos estudantes da EPT, reafirmando o compromisso com a permanência, a inclusão e a formação integral.

Nesse sentido, este capítulo contribui diretamente para o atendimento aos objetivos deste trabalho, ao articular a formação docente, a análise da evasão no contexto do CEDUP e a proposição de estratégias institucionais voltadas à permanência e ao êxito discente na EPT.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo compreender, a partir de uma trajetória docente na Educação Profissional e Tecnológica, como se manifesta o fenômeno da evasão escolar no contexto de um Centro de Educação Profissional (CEDUP), refletindo sobre percepções construídas na prática, estratégias adotadas e possibilidades de intervenção pedagógica e institucional. Ao longo do trabalho, por meio da metodologia autobiográfica e da articulação entre experiências profissionais e referenciais teóricos, foi possível analisar a evasão escolar como um fenômeno multifatorial, atravessado por dimensões sociais, econômicas, institucionais e pedagógicas.

O percurso formativo vivenciado ao longo do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica possibilitou uma ampliação significativa do olhar sobre a EPT, sobre a prática docente e, sobretudo, sobre a problemática da evasão escolar. As reflexões construídas ao longo das disciplinas evidenciaram que a evasão não pode ser compreendida de forma simplificada ou individualizada, mas como expressão de condicionantes estruturais que envolvem desigualdades sociais, exigências do mundo do trabalho, fragilidades institucionais e limites das políticas públicas educacionais. Nesse sentido, o curso contribuiu para consolidar uma compreensão crítica da EPT como espaço de formação humana integral, no qual teoria, prática, gestão educacional e políticas públicas precisam estar articuladas para a construção de trajetórias formativas mais justas e inclusivas.

A partir da atuação enquanto professora e orientadora no CEDUP, especialmente no Ensino Médio Integrado ao Técnico, tornou-se evidente que a evasão escolar nem sempre se manifesta de forma explícita, por meio do abandono formal ou da desistência declarada. Em muitos casos, observa-se um movimento mais sutil, caracterizado pela interrupção da formação técnica enquanto o estudante permanece vinculado à educação básica. Diante da necessidade de inserção no mundo do trabalho, alguns alunos optam pela transferência para escolas que ofertam o ensino médio regular em apenas um turno, possibilitando a conclusão da educação básica, porém sem a certificação técnica.

Embora esse processo nem sempre apareça nos indicadores oficiais de evasão, ele representa uma ruptura relevante no percurso formativo proposto pela Educação Profissional e Tecnológica, evidenciando as tensões entre a proposta do ensino em tempo integral e as condições concretas de vida de muitos estudantes.

No caso dos cursos técnicos subsequentes, destinados àqueles que já concluíram o ensino médio, o fenômeno da evasão tende a se manifestar de forma ainda mais expressiva. Entre os principais fatores associados a esse processo destacam-se as dificuldades de conciliar trabalho e estudo, as vulnerabilidades socioeconômicas, o desgaste físico e emocional e, em alguns casos, a insuficiência de mecanismos institucionais de apoio e acompanhamento.

Diante desse cenário, torna-se evidente que o enfrentamento da evasão na Educação Profissional e Tecnológica demanda ações articuladas no âmbito escolar, envolvendo docentes, equipe pedagógica e gestão. Além disso, reforça-se a necessidade de políticas públicas que reconheçam as especificidades dos estudantes trabalhadores e contribuam para a construção de condições mais favoráveis à permanência e à conclusão da formação técnica.

As contribuições teóricas estudadas ao longo da especialização fortaleceram a identidade docente e ampliaram a capacidade de compreender a realidade educacional em que atuo. Os debates sobre trabalho como princípio educativo, políticas públicas, gestão da EPT, práticas pedagógicas integradoras, avaliação institucional e permanência discente evidenciaram que o enfrentamento da evasão escolar exige ações planejadas, coletivas e institucionais. Nesse contexto, destaca-se a importância de estratégias como o fortalecimento de práticas pedagógicas contextualizadas, o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo estudantil, a implementação de ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico e a participação ativa nos processos de planejamento e avaliação institucional.

Além disso, a análise desenvolvida ao longo deste trabalho evidencia a necessidade de ampliar o diálogo entre escola e mundo do trabalho, especialmente por meio de parcerias com empresas e organizações locais, de modo a possibilitar maior flexibilidade nas jornadas de trabalho e estágio dos estudantes. Tais iniciativas podem contribuir de forma significativa para a permanência e a conclusão dos

cursos técnicos, especialmente no Ensino Médio Integrado, ao reconhecer o estudante como sujeito em formação e não apenas como força de trabalho imediata.

O processo de elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso, especialmente por meio da escrita do memorial de formação, constituiu-se em um momento significativo de aprendizagem e reflexão. A metodologia autobiográfica permitiu revisitar experiências pessoais e profissionais, relacionando essas vivências aos referenciais teóricos estudados ao longo do curso. Ao narrar a própria trajetória, foi possível compreender como escolhas, dificuldades e aprendizagens dialogam com as experiências vividas por estudantes da Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo uma prática docente mais sensível, empática e comprometida com a permanência escolar. Conforme destaca Nóvoa e Finger (1992), *apud* Bueno (2002), a escrita autobiográfica contribui para a construção da identidade profissional, ao permitir que o professor compreenda sua própria história como parte constitutiva de sua prática.

As atividades de leitura, análise de textos acadêmicos e produção escrita realizadas ao longo do curso contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento da formação acadêmica e profissional. O contato contínuo com autores clássicos e contemporâneos da área da educação, aliado à escrita reflexiva do memorial, fortaleceu a argumentação e a articulação entre teoria e prática, ampliando a capacidade de análise crítica da realidade educacional e da atuação docente na Educação Profissional e Tecnológica.

As reflexões desenvolvidas evidenciam que políticas de ampliação do acesso à Educação Profissional e Tecnológica, quando não acompanhadas de estratégias estruturadas de permanência, tendem a resultar em trajetórias formativas interrompidas. Nesse sentido, a efetivação do direito à educação na EPT exige ações integradas que considerem as condições objetivas de vida dos estudantes, especialmente daqueles que necessitam conciliar estudo e trabalho.

Por fim, conclui-se que a especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica constituiu-se como um espaço fundamental de formação, reflexão e ressignificação da prática docente. As aprendizagens construídas ao longo do curso e sistematizadas neste trabalho reforçam a importância de uma atuação comprometida com a formação integral dos estudantes, com a valorização

do trabalho docente e com a defesa de políticas públicas que garantam condições reais de permanência e êxito escolar. Assim, este Trabalho de Conclusão de Curso não se encerra como um ponto final, mas como um marco em um processo contínuo de formação, no qual permanece o compromisso com o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica como instrumento de inclusão social, transformação de trajetórias e construção de um projeto educativo mais humano, crítico e emancipador.

REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **Memoriais de formação: a (re)significação das imagens-lembranças/recordações-referências para a pedagoga em formação.** Educação, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 163-173, 2011. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/8708>. Acesso em: 15 set. 2025.
- ALVES DAMASCENA, Edilza; MOURA, Dante Henrique. **Formação de professores para a educação profissional: Sobre políticas e perspectivas.** Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 14, n. 30, p. 178–199, 2018. DOI: <https://doi.org/10.22481/praxis.v14i30.4367>. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/4367>. Acesso em: 3 mar. 2026.
- BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. **Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 jul. 2010.
- BUENO, Belmira Oliveira. **O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade.** Educação e Pesquisa, 28(1), 11–30. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022002000100002>. Acesso em: 5 set. 2025.
- CORREA, Evandro Antonio; XAVIER, Cristine Roberta Piassetta. **Formação docente na educação profissional: impactos da evasão em cursos técnicos subsequentes.** Caderno Pedagógico, v. 21, n. 13, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/11877>. Acesso em: 29 set. 2025.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva.** São Paulo: Cortez, 2003.
- GATTI, Bernardete Angelina *et al.* **Professores do Brasil: novos cenários de formação.** Brasília, DF: Unesco, 2019
- KUENZER, Acácia Zeneida. **Educação profissional: categorias e conceitos fundamentais.** Curitiba: UFPR, 1999.
- MONTE, Cidália Alves do. **Tecnologias digitais na Educação: Vantagens, desafios e estratégias para uma integração eficiente no contexto brasileiro.** E-Acadêmica, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e0261600, 2025. DOI: 10.52076/eacad-v6i1.600. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/600>. Acesso em: 3 mar. 2026.

MOREIRA, Larici Keli Rocha; LAMBERT, Aline dos Santos; CASTRO, Regina Celi Alvarenga de Moura. **Educação profissional e tecnológica: permanência e evasão em foco.** Revista Brasileira de Educação e Saúde, v. 8, n. 4, p. 48-53, out. 2018. DOI: <https://doi.org/10.18378/rebes.v8i4.5988>. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/5988>. Acesso em: 29 set. 2025.

OLIVEIRA, Maria Carlete Neto de; LIMA, João Francisco Lopes de. **As políticas públicas para a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: tipologias e implicações.** Epistemologia e Práxis Educativa, v. 5, n. 2, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26694/epeduc.v5i2.2993>. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/2993>. Acesso em: 19 set. 2025.

PRENSKY, Marc. **Digital natives, digital immigrants part 1.** On the horizon, v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001.

ROCHA MOREIRA, L. K; PEREIRA CARDOSO, S. R. **Evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica: fatores (in)visíveis para permanência e êxito.** Revista Cocar, v. 20, n. 38, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/7688>. Acesso em: 04 fev. 2026.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** 43. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 14. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2023.

SILVA, Margarete Nunes; SILVA, Maria Aparecida Monteiro. **Evasão escolar e Educação Profissional Técnica Brasileira: um estudo de revisão.** RECIMA21, v. 4, n. 12, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/4707>. Acesso em: 04 fev. 2026.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). **Relatório de auditoria operacional sobre a educação profissional e tecnológica.** Brasília, 2024. Disponível em: <https://pesquisa.apps.tcu.gov.br>. Acesso em: 04 fev. 2026.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A escola em debate: gestão, projeto político-pedagógico e avaliação.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 7, n. 12, p. 159-166, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/270>. Acesso em: 29 set. 2025.